



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CLIPPING

2019



https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=364594844324392&id=595034530511691



EXTRAÇÃO PARA PROCEDIMENTO COM CÉLULAS-TRONCO DO DENTE DE LEITE EM CAMPINAS

07/02/2019 | REDAÇÃO

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, **uma pergunta nos preocupa**, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “**se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?**”.

<https://sb24horas.com.br/extracao-para-procedimento-com-celulas-tronco-do-dente-de-leite-em-campinas/>

Extração para procedimento com células-tronco do dente de leite em campinas

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, **uma pergunta nos preocupa**, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “**se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?**”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A **boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada**. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de **células-tronco mesenquimais** retiradas do **dente de leite** das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como **Alzheimer, Autismo e até Câncer**.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A **R-Crio** – um *Centro de Processamento Celular* brasileiro comandada pelo **cientista José Ricardo Muniz Ferreira**, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como

diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do **dente de leite** são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: **células-tronco jovens e de alta versatilidade**”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “**Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo** pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a **mestre e especialista em Odontopediatria, Daniela França, da cidade de Campinas (SP)**. De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Daniela.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a **odontologia regenerativa**. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o **papel de educador sobre o tema**”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com **células-tronco** estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, **além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los** pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Daniela.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da

fissura labiopalatina”, explica a **cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno**, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do *Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS)*.



Dente de leite: um verdadeiro tesouro para vivermos mais

10/02/2019 às 07:32 - Atualizado em 08/02/2019 às 14:22 - por Bethania



(Foto: Divulgação)

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viver mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta a longevidade, mas a qualidade da vida: Se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, autismo e até câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos.

A R-Crio é um centro de processamento celular brasileiro comandado pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células. Tem como diferencial a garantia de que as células estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas.

Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

Como funciona

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes nesse processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão desse conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin, de Medianeira, no oeste do Paraná.

OSSO RECONSTRUÍDO

Pesquisadores do Butantan usam células-tronco para repor o osso que foi reabsorvido após a perda de um dente

**Sementinha mágica**

De acordo com a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida: “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis. Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Fernanda.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica a profissional.

Segurança para o futuro

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo.

Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin.

Alternativa à fissura labiopalatina

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células-tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS).

Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais.

A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional.

Foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (Nasa) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo.

A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

<https://www.oparana.com.br/noticia/dente-de-leite-um-verdadeiro-tesouro-para-vivermos-mais>



Home > Notícias > Saúde > Estamos vivendo mais. Isto é fato. Mas como conseguir este feito com qualidade?

ESTAMOS VIVENDO MAIS. ISTO É FATO. MAS COMO CONSEGUIR ESTE FEITO COM QUALIDADE?

Saúde 10/05/2019 113 0

Compartilhe

Twitter Facebook Google+

PESQUISA

Pesquisar...

AS MAIS ACESSADAS

ESTAMOS VIVENDO MAIS. ISTO É FATO. MAS COMO CONSEGUIR ESTE FEITO COM QUALIDADE?

Saúde

10/05/2019

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

Da Redação – A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio – um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira, de São Bernardo, no Grande ABC.

De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dr. Alexandre.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Dr Alexandre Basso Parreira.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de

um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias.

Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

* Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Rádio ABC – Santo André

<http://www.radioabc.com.br/odontologia-regenerativa-usa-celula-tronco-de-dente-de-leite/>

RÁDIO ABC AM 1570 NOTÍCIAS ▾ PROGRAMAÇÃO CONTATO

Matérias Notícias

Odontologia regenerativa usa célula-tronco de dente de leite

16 de maio de 2019

18 0

Compartilhar no Facebook Tweet no Twitter G+ P

A odontologia regenerativa é o tratamento do futuro.

A base é a célula-tronco retirada do dente de leite das crianças para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, como pele, ossos, fígado, dentes e músculos.

O cirurgião-dentista Alexandre Barros Parreira conversou com o comunicador

OUÇA AO VIVO RÁDIO ABC AM 1570

RÁDIO ABC AM 1570 App Rádio ABC

Chegou o aplicativo da Rádio ABC!

Baixe agora, na Apple Store, Google Play ou Windows Store e ouça a nossa programação no seu tablet ou smartphone, além de interagir também com as redes sociais!

Disponível na Windows Store Disponível na App Store Disponível na Google play

Adicione a Rádio ABC e Participe!

Odontologia regenerativa usa célula-tronco de dente de leite

16 de maio de 2019

A odontologia regenerativa é o tratamento do futuro.

A base é a célula-tronco retirada do dente de leite das crianças para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, como pele, ossos, fígado, dentes e músculos.

O cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira conversou com o comunicador Ricardo Leite no programa Bom Dia ABC desta quinta-feira (16/05/19).

Dia Melhor ABC

<https://diamelhorabc.blogspot.com/2019/05/estamos-vivendo-mais-mas-como-conseguir.html>

Dia Melhor

sexta-feira, 17 de maio de 2019

Estamos vivendo mais, mas como conseguir este feito com qualidade?

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

Pesquisar este blog

- Página inicial

Quem sou eu

CABB Editora

[Visualizar meu perfil completo](#)

Denunciar abuso

Marcadores

- 180
- 1960
- 2019
- A -chave-do-vale-encantado
- A Razão Blindada
- à-beira-do-abismo
- Aaramaçan
- ABC

sexta-feira, 17 de maio de 2019

Estamos vivendo mais, mas como conseguir este feito com qualidade?

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.



Foto: Divulgação

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura o cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira, da cidade de São Bernardo do Campo, na grande São Paulo. De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo

indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dr. Alexandre.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Dr Alexandre Basso Parreira.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

<https://rede4.news/2019/05/nova-fada-do-dente/>



Saúde Saúde e Meio Ambiente

Nova fada do dente

23 de maio de 2019 Débora Nogueira

Regeneração de célula-tronco retiradas do dente de leite das crianças

Explosão em ônibus do Cairo



Ataque Israelense em Gaza



Operação Moçambique

Nova fada do dente

23 de maio de 2019 Débora Nogueira

Regeneração de célula-tronco retiradas do **dente de leite** das crianças

Já imaginou poder reprogramar suas células para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos?

Isso já é possível através das **células-tronco mesenquimais** retiradas do **dente de leite** das crianças. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como **Alzheimer, Autismo e até Câncer**.



O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, **uma pergunta nos preocupa**, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: **“se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”**.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A **boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada**. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de **células-tronco mesenquimais** retiradas do **dente de leite** das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como **Alzheimer, Autismo e até Câncer**.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A **R-Crio** – um *Centro de Processamento Celular* brasileiro comandada pelo **cientista José Ricardo Muniz Ferreira**, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do **dente de leite** são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. **“Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”**, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. **“Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo** pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o **cirurgião-dentista Ana Flavia Ventura, da cidade de São Paulo, capital**. De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. **“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a**

sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dra. Ana Flavia.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a **odontologia regenerativa**. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o **papel de educador sobre o tema**”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com **células-tronco** estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, **além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los** pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma a dentista Ana Flavia Ventura.



Cirurgiã-dentista, Ana Flávia Ventura

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a **cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno**, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do *Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS)*.

***Sobre a R-Crio**

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva

utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Vacine-se contra a **Febre Amarela** e mantenha o mosquito *Aedes aegypti* longe de sua casa.



Saúde no futuro: congelar dente de leite para preservar célula-tronco

28/05/2019 - 17:03



O dentista Marcio Henrique Garcia, que coleta o material das crianças em Monte Alto

publicidade

Foto Central Tem o presente ideal para seu Amor

Dia dos Namorados 12 de Junho

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

Confira lista de candidatos a vereador nas Eleições 2012

Saúde no futuro: congelar dente de leite para preservar célula-tronco

Depois de caírem, os dentes de leite costumam ir para a lata de lixo, para a caixa de lembranças da família ou para a fada do dente. Muitos pais, no entanto, têm optado por dar um destino diferente a eles, enviando-os para serem congelados e armazenados em clínicas de criogenia. A ideia é preservar as células-tronco presentes na parte interna do dente.

As células-tronco retiradas de dentes de leite estão sendo usadas na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, podendo melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças degenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. "As células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. São um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", explicou o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que comanda a R-Crio - um centro de processamento celular.

Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação das células-tronco são uma forma de garantir a qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, devemos aconselhar os pais sobre o futuro de seus filhos, pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", explicou o dentista Marcio Henrique Garcia, que coleta o material das crianças em Monte Alto.

Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens são as células coletadas e melhores os resultados e a qualidade do material. “Os cirurgiões-dentistas são importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com o protocolo”, lembrou Marcio.

De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, está garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Claro que isso tem um custo, mas o benefício que a medida gera para a saúde do futuro adulto é incalculável”, comentou Marcio.



The image shows a screenshot of a Facebook post from the page 'Jornal Tempo'. The post features a profile picture of a small white character wearing sunglasses and a shirt that says 'JORNAL TEMPO'. The text of the post discusses the use of stem cells from baby teeth for regenerative medicine. It mentions that this process is already occurring in laboratories and is accessible to everyone. It also identifies R-Crio as a Brazilian cellular processing center led by scientist José Ricardo Muniz Ferreira, who has refined the techniques for extraction, storage, and cultivation of stem cells, ensuring their integrity.

Facebook interface elements visible include the search bar, user profile 'Carol', and interaction buttons: 'Curtir', 'Seguir', 'Compartilhar', and a three-dot menu.

Jornal Tempo
@jornaltempo

Estamos vivendo mais.
Isto é realidade.
Mas como conseguir este feito com qualidade?

Já imaginou poder reprogramar suas células para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos?

Isso já é possível através das células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com



Estamos vivendo mais. Isto é realidade.

Mas como conseguir este feito com qualidade?

Já imaginou poder reprogramar suas células para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos?

Isso já é possível através das células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Marcio Henrique Garcia, da cidade de Monte Alto, interior de SP.

De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dr. Marcio.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida

das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma o dentista Marcio Henrique Garcia.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta.

Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

Estamos vivendo mais. Isto é realidade. Mas como conseguir este feito com qualidade?

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?"

É essa preocupação o maior motivo de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e apri-

morou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do

corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante. O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura o cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira, da cidade de São Bernardo do Campo, na grande São Paulo. De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e,

caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. "Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis".

Elas também são apresentadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Dr. Alexandre. "O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de ór-

gãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma Dr. Alexandre Basso Parreira.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamentos de crianças com fissuras labio-palatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. "Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são 'programadas' para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labio-palatina", explica a cirurgião-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes

portadores de fissuras labio-palatina a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

*Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sedada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Informações à Imprensa: ACom
Comunicação Empresarial

Tels.: (11) 2738-4835 / 2738-4838
2738-4851
noticiasadcompress@gmail.com





https://soundcloud.com/carol-mattos-zanda/2019_06_04_dr-daniel-macedo-da-silva_sao-carlos-sp_super-doutores_r-crio

<https://www.facebook.com/universitariasc/videos/1278750708958888/>

<https://www.facebook.com/universitariasc/videos/1278750708958888/>



Folha Metropolitana de Guarulhos

<http://www.fmetropolitana.com.br/2019/06/13/tecnologia-permite-retirar-celulas-tronco-de-dente-de-leite/>

FOLHA METROPOLITANA

Presente
COMPRE EM GUARULHOS
NÃO DESEJE PRESENTES QUEM VAI

HOME GUARULHOS SP NACIONAL MUNDO POLÍTICA CULTURA COLUNISTAS VI

Tecnologia permite retirar células-tronco de dente de leite

13/06/2019

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, UMA PERGUNTA NOS PREOCUPA, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "SE A GENTE CRIA FILHOS PARA O MUNDO, POR QUE NÃO CRIAR O MUNDO IDEAL PARA ELES?".

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A BOA NOTÍCIA É QUE EXISTE UMA SOLUÇÃO BASTANTE INTERESSANTE E QUE JÁ PODE SER UTILIZADA. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS retiradas do DENTE DE LEITE das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de

diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como ALZHEIMER, AUTISMO E ATÉ CÂNCER.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-CRIO – um _Centro de Processamento Celular_ brasileiro comandada pelo CIENTISTA JOSÉ RICARDO MUNIZ FERREIRA, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do _DENTE DE LEITE_ são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: CÉLULAS-TRONCO JOVENS E DE ALTA VERSATILIDADE”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material.

“NÓS, CIRURGIÕES-DENTISTAS, SOMOS MUITO IMPORTANTES NESTE PROCESSO pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o CIRURGIÃ-DENTISTA CAMILLA GALATTI, DA CIDADE DE GUARULHOS, NA GRANDE SÃO PAULO. De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dra. Camilla.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a ODONTOLOGIA REGENERATIVA. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o PAPEL DE EDUCADOR SOBRE O TEMA”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com CÉLULAS-TRONCO estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a

multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, ALÉM DE INFORMARMOS OS PAIS, DEVEMOS ALERTÁ-LOS E RESPONSABILIZÁ-LOS pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Camilla Galatti.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta.

Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a CIRURGIÃ-DENTISTA E DOUTORA EM GENÉTICA, DANIELA BUENO, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do _Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS_ (PROADI-SUS).

*SOBRE A R-CRIO

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas

(SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

TECNOLOGIA PERMITE RETIRAR CÉLULAS-TRONCO DE DENTE DE LEITE

13/06/2019

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, UMA PERGUNTA NOS PREOCUPA, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “SE A GENTE CRIA FILHOS PARA O MUNDO, POR QUE NÃO CRIAR O MUNDO IDEAL PARA ELES?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A BOA NOTÍCIA É QUE EXISTE UMA SOLUÇÃO BASTANTE INTERESSANTE E QUE JÁ PODE SER UTILIZADA. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS retiradas do DENTE DE LEITE das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como ALZHEIMER, AUTISMO E ATÉ CÂNCER.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-CRIO – um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo CIENTISTA JOSÉ RICARDO MUNIZ FERREIRA, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do _DENTE DE LEITE_ são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: CÉLULAS-TRONCO JOVENS E DE ALTA VERSATILIDADE”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material.

“NÓS, CIRURGIÕES-DENTISTAS, SOMOS MUITO IMPORTANTES NESTE PROCESSO pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o CIRURGIÃO-DENTISTA CAMILLA GALATTI, DA CIDADE DE GUARULHOS, NA GRANDE SÃO PAULO. De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no

dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dra. Camilla.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a ODONTOLOGIA REGENERATIVA. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o PAPEL DE EDUCADOR SOBRE O TEMA”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com CÉLULAS-TRONCO estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, ALÉM DE INFORMARMOS OS PAIS, DEVEMOS ALERTÁ-LOS E RESPONSABILIZÁ-LOS pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Camilla Galatti.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta.

Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a CIRURGIÃ-DENTISTA E DOUTORA EM GENÉTICA, DANIELA BUENO, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do _Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS_ (PROADI-SUS).

*SOBRE A R-CRIO

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas

(SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-

Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.



RÁDIO CAPITAL SP – DRA ANA FLAVIA VENTURA – R-CRIO – SUPER DOUTORES

<https://www.facebook.com/capitalcomvoce/videos/353502612234504/>

Facebook interface showing a video post from Rádio Capital. The video content shows two women in a radio studio setting. The post includes engagement metrics (130 likes, 3 shares, 1.2k views) and a list of comments, such as 'Boa noite para vcs' from Rita Machado, Eliana Ribas Tri, Susy Paiva, and Antônio Martins.

CLICK GUARULHOS - R-CRIO

<https://www.clickguarulhos.com.br/celulas-tronco-retiradas-do-dente-de-leite-das-criancas-revolucionam-a-medicina/>



Células-tronco retiradas do dente de leite das crianças revolucionam a medicina

jun 21, 2019

Desafio é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida -
Foto: Divulgação

Já imaginou poder reprogramar suas células para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos?

Isso já é possível, por meio das células-tronco mesenquimais, retiradas do dente de leite das crianças. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças ainda consideradas incuráveis, como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viver mais, uma pergunta nos preocupa: aumentando a longevidade, como fica a qualidade da vida?

Essa preocupação tem sua razão de ser, já que nos dias atuais vemos muitas doenças decorrentes da longevidade, que antes apareciam em menor número. A busca atualmente é que a pessoa possa envelhecer com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. A partir das células-tronco mesenquimais, retiradas do dente de leite das crianças, é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio – um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.



“Pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista guarulhense Camilla Galatti – Foto: Divulgação

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista guarulhense Camilla Galatti.

De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha

mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Dra. Camilla.

"O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma Camilla Galatti.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. "Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são 'programadas' para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina", explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no

Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.





TV GUARULHOS

<https://www.facebook.com/tvguarulhos/videos/658837487861336/>

Configurações Sair

TV Guarulhos fez uma transmissão ao vivo.
Há 16 horas · 🔒

Imagine a ciência descobrir uma forma de regenerar células... da pele, cardíaco, pâncreas e a possibilidade de tratamentos inovadores para Alzheimer, Autismo e até Cancer com Células Tronco extraídas do Dente de Leite?
A Dra CAMILLA GALATTI ABDALA é Especialista e Mestre em Odontologia Pediatra e nos fala sobre esta descoberta. as CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS.
Veja uma esperança para as próximas gerações para obter uma longevidade mais saudável.

4 22 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Comentários A seguir

Compartilhar

PT 10:32 04/07/2019

Macaé (RJ) – 08/07 – Super Doutores – R-Crio

<http://www.macaenews.com.br/noticia/37070-celulas-tronco-do-dente-de-leitemacae-rj>



Células tronco do dente de Leite - Macaé (RJ)

Publicado em 08/07/2019 [Editoria: Geral](#) [sem comentários](#) [Comente!](#) [Imprimir](#)

[Curtir 0](#) [Compartilhar](#)

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

Células tronco do dente de Leite - Macaé (RJ)

Publicado em 08/07/2019 [Editoria: Geral](#) [sem comentários](#) [Comente!](#) [Imprimir](#)

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem

possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura a cirurgiã-dentista Ana Paula Borges Viana, da cidade de Macaé (RJ).

De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. "Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Ana Paula.

"O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma Ana Paula Borges Viana.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta.

Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional.

A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.



<https://soundcloud.com/carol-mattos-zanda/iluskra-fontes-celulas-tronco-dentes-08-07>

O Estado do Maranhão – 09/07/2019

<https://imirante.com/oestadoma/noticias/2019/07/09/o-avanco-das-celulas-tronco-retiradas-do-dente-de-leite/>

← → ↻ <https://imirante.com/oestadoma/noticias/2019/07/09/o-avanco-das-celulas-tronco-retiradas-do-dente-d...> ☆ Pausada

MENU **O ESTADO** ENTRAR por R\$15,90

OPINIÃO POLÍTICA ECONOMIA CIDADES ESPORTE ALTERNATIVO CADERNOS ÍNDICE

EDIÇÃO DIGITAL

Anúncio fechado por Google
[Não exibir mais este anúncio](#) [Anúncio? Por quê?](#)

VIDA | SAÚDE

O avanço das células-tronco retiradas do dente de leite

Desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham mais qualidade de vida; células são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação

09/07/2019

A partir do momento que sabemos que a medicina avança

Tamanho da Fonte

O avanço das células-tronco retiradas do dente de leite

Desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham mais qualidade de vida; células são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida. A boa notícia é que existe uma solução que já pode ser utilizada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, autismo e até câncer. Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estu-



A partir de células-tronco mesenquimais do dente de leite é possível fazer reprogramação celular

Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de

consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais

pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a di-

do e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas.

multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no

jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás,

fusão deste conhecimento à população", assegura o cirurgião-dentista Iluska Fontes.

Técnicas

De acordo com a dentista, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplica-

SAIBA MAIS

Avanços no Brasil

No Brasil, as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente, foram realizadas 18 intervenções. "Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média, são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são 'programadas' para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina", explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).

ção do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

"Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estimu-

o odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualida-

dos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Iluska Fontes.

"O dentista também deve estar muito bem informado sobre

de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos, pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma a dentista Iluska Fontes. ●

O AVANÇO DAS CÉLULAS-TRONCO RETIRADAS DO DENTE DE LEITE

Desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham mais qualidade de vida; células são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida. A boa notícia é que existe uma solução que já pode ser utilizada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, autismo e até câncer. Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante. O laboratório acompanha e monitora o processo desde

o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Iluska Fontes.

Técnicas

De acordo com a dentista, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado e coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida.

Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Iluska Fontes.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos, pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma a dentista Iluska Fontes.

SAIBA MAIS – Avanços no Brasil

No Brasil, as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente, foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média, são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).



← → ↻ 🏠 ⓘ www.riodasostras.com.br/noticias/index.php?noticia=6755

Home Hospedagem T

porta
riodasostras

👍 Curtir Compartilhar Receba informações sobre Rio das Ostras. [Cadastre-se aqui](#)

Home < Notícias < [Notícia 6755]

10/07/2019

Células Tronco - Macaé (RJ)

Estamos vivendo mais. Isto é realidade. Mas como conseguir este feito com qualidade?

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?".

Essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de

tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura a cirurgiã-dentista Ana Paula Borges Viana, da cidade de Macaé (RJ). De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. "Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Ana Paula.

"O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma Ana Paula Borges Viana.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. "Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são 'programadas' para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina", explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

*Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Células Tronco - Macaé (RJ)

Estamos vivendo mais. Isto é realidade. Mas como conseguir este feito com qualidade?



A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma

apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista Ana Paula Borges Viana, da cidade de Macaé (RJ). De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Ana Paula.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Ana Paula Borges Viana.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

*Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do

modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

As Notícias da cidade você encontra no Portal Rio das Ostras.

São Carlos – Super Doutores
IFSC USP – TV USP de São Carlos



IFSC USP
414 inscritos

INSCREVER-SE 414



DR. DANIEL MACEDO DA SILVA
Gestor Clínico e Implantodontista – Le Monde Odontologia

<https://www.youtube.com/watch?v=0vUxarzVv38>

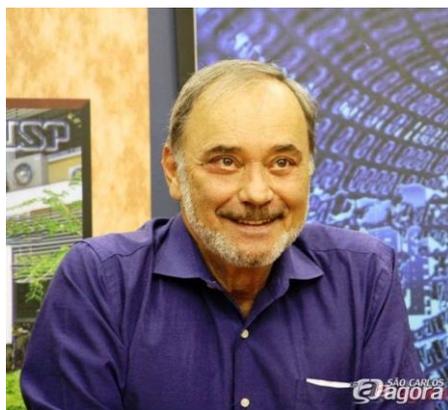
Jornal São Carlos Agora - Dr Dr. Daniel Macedo da Silva

<https://www.saocarlosagora.com.br/coluna-sca/celulas-tronco-mesenquimais-extraidas-dos-dentes-de-leite-das-criancas/116304/>

Células-tronco mesenquimais extraídas dos dentes de leite das crianças - Já ouviu falar?

01 AGO 2019 - 07h00

Por (*) RUI SINTRA



Até há algum tempo, parecia impossível imaginar poder reprogramar células para a regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como pele, células beta (pâncreas), cartilagens, tecidos nervosos e adiposos, ossos, tecidos cardíacos, fígado, dentes e músculos.

Mais inacreditável ainda era que, num curto espaço de tempo, pudessem surgir tratamentos para doenças graves, mesmo entre aquelas que hoje ainda são consideradas incuráveis, como o Alzheimer, autismo e até câncer nas suas mais diversas formas.

Contudo, as expectativas de vida começaram a aumentar graças às pesquisas feitas com células-tronco, sendo que dentre estas estão as designadas “células-tronco mesenquimais”, que são retiradas dos dentes de leite das crianças - Você já ouviu falar deste tema?

Recentemente, no Canal 10 da Net - São Carlos (TV-USP/CEPOF), tive o prazer de entrevistar o Dr. Daniel Macedo da Silva, dentista na cidade de São Carlos e credenciado pela R-Crio - um centro de processamento celular brasileiro liderado pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo dessas células.

Pela importância do tema, tomo a liberdade de compartilhar com nossos leitores essa mesma entrevista, no link abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=0vUxarzVv38&t=165s>

SUPERÁDIO

PIRATININGA

https://soundcloud.com/user-701105345/dra-renata-rios_radio-piratininga-sic_super-doutores



Tecnologia permite extrair células-tronco de dentes de leite

E agora a gente fala de Células-tronco. Uma tecnologia permite que elas sejam extraídas do dente de leite das crianças para serem usadas no tratamento de futuras doenças. Reportagem de Adilson Sabará e Ederaldo Paulino

2019_10_21_Super Doutores_Dr Edison Stecca_Juiz de Fora (MG)

CBN

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

JUIZ DE FORA 1010AM

<https://soundcloud.com/carolina-mattos-zanda/263-jules-21-10-19-celulas-tronco>

Super Doutores – 22/10/2019 – Dra Caroline Wendramim – Dionísio Cerqueira (SC)

Matéria: <https://www.portaltri.com.br/1/noticias/4/geral/109471/celulas-tronco-retiradas-do-dente-de-leite-ja-ajudam-em-diversas-doencas>

Vídeo: <https://youtu.be/VAmCuOXzoHA>



PORTAL TRI
A sua revista virtual diária!

Menu Dólar: 4,085
Peso: 1,994

Dionísio Cerqueira - SC
26°C 13°C

Pesquisar no site

NOTÍCIAS
TRI-FRONTEIRA - GERAL - 22/10/2019 18:20

Células tronco retiradas do dente de leite já ajudam em diversas doenças

Procedimento de coleta já é realizado na Tri Fronteira



NOTÍCIAS

TRI-FRONTEIRA - GERAL - 22/10/2019 18:20

Células tronco retiradas do dente de leite já ajudam em diversas doenças

Procedimento de coleta já é realizado na Tri Fronteira

Estamos vivendo mais. Isto é realidade. Mas como conseguir este feito com qualidade? O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?". E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células tronco embrionárias retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, a cura para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer, tornam-se mais próximas.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Tecnologia Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a possibilidade real e a garantia de que elas estarão integras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta propriedade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. "Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura o cirurgião-dentista Caroline Wendramin, da cidade de Dionísio Cerqueira (SC). De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. "Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Caroline.

"O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema", explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. "É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos", afirma Caroline Wendramin.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com lábios leporinos. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. "Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são 'programadas' para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina", explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras lábiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

*Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Tecnologia Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Da redação com Assessoria

26/10/2019 – FOLHA DO OESTE – SÃO MIGUEL DO OESTE

SAÚDE

Células tronco a partir do dente de leite

A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida



THAÍS GASPERIN
Jornal Folha do Oeste

lheça com qualidade. A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada.

Atualmente, a partir de

A partir do momento que a medicina avança a passos largos e que os filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "Se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?"

Essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa enve-

células tronco embrionárias retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, a cura para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer, tornam-se mais próximas.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está

mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Tecnologia Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a possibilidade real e a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-

-tronco jovens e de alta propriedade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material.

"Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado

ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura a cirurgiã-dentista Caroline Wendramin, de Dionísio Cerqueira.

"A partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida"

Caroline salienta que o procedimento deve ser especial, especialmente para as crianças. "Os pequenos devem

sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a 'sementinha mágica' está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial. Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um 'certificado de coragem', registrado por foto com recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis. Elas também são presenteadas com a sementinha

de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Caroline.

SOBRE A R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Tecnologia Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Foto: Divulgação



A cirurgiã-dentista, Caroline Wendramin, que atua em Dionísio Cerqueira, fala sobre o processo de extração do dentinho

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL

O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema.

Caroline ainda salienta que o avanço da medicina é muito importante. "A medicina está desenvolvendo pesquisas onde é possível lutar contra alguma doença, e isso é uma vitória. Esse procedimento é uma prevenção, um seguro, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações", completa a profissional.

"É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos"



<https://soundcloud.com/grupolibertempo/nafrequencia-05122019-celulastroncomesenquimais>

Projeto de Célula-tronco de dentinho de leite chega ao Amapá

Em entrevista ao Café com Notícia, nesta terça-feira, 8, a presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Amapá (ABO-AP), Priscila Flores falou sobre as células- tronco do dentinho de leite. O paciente tem que vir aqui na clínica, fazer uma avaliação, são pedidos alguns exames laboratoriais e feito radiografias para selecionar o melhor dente para envio. Então a coleta é agendada e feita pelo dentista credenciado, aqui no caso eu, o dentinho é colocado em solução estéril e recipientes apropriados e enviados para a R•Crio. Lá às células tronco são coletadas do dentinho, multiplicadas, passam por um teste de qualidade e só então são armazenadas através de criopreservação.



“Essas células têm grande potencial de proliferação e já existem evidências de que o uso delas pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças degenerativas, como o Alzheimer e Mal de Parkinson, lábios leporinos”, relatou Priscilla Flores.

<http://www.alcilenecavalcante.com.br/alcilene/projeto-de-celula-tronco-de-dentinho-de-leite-chega-ao-amapa>

PROJETO DE CÉLULA-TRONCO DE DENTINHO DE LEITE CHEGA AO AMAPÁ

Em entrevista ao Café com Notícia, nesta terça-feira, 8, a presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Amapá (ABO-AP), Priscila Flores falou sobre as células- tronco do dentinho de leite. O paciente tem que vir aqui na clínica, fazer uma avaliação, são pedidos alguns exames laboratoriais e feito radiografias para selecionar o melhor dente para envio. Então a coleta é agendada e feita pelo dentista credenciado, aqui no caso eu, o dentinho é colocado em solução estéril e recipientes apropriados e enviados para a R•Crio. Lá às células tronco são coletadas do dentinho, multiplicadas, passam por um teste de qualidade e só então são armazenadas através de criopreservação.

“Essas células têm grande potencial de proliferação e já existem evidências de que o uso delas pode melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças degenerativas, como o Alzheimer e Mal de Parkinson, lábios leporinos”, relatou Priscilla Flores.

Nosso organismo é formado por diversos tipos de células, que exercem diferentes funções. As células troncos são versáteis e capazes de se multiplicar e transformar em vários outros tipos de células, passando a exercer suas funções específicas.

E essas células estão presentes no dentinho de leite, aquele mesmo que as crianças trocam e jogam em cima do telhado ou colocam embaixo do travesseiro para a fadinha levar. Quando daí extraídas, tem alta qualidade, pois são muito jovens e sua origem é mesenquimal, ou seja, faz com que tenham o potencial de auxiliar na regeneração de tecidos e órgãos como: pele, pâncreas, cartilagem, tecido nervoso, gordura, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes, olhos e músculos. E ainda, podem ser multiplicadas em laboratório, permitindo que sejam usadas em diversas ocasiões.

Já existem vários tratamentos aprovados com o uso das células tronco do dente de leite como regeneração de lesões ósseas, lesões da córnea e entre outros. E muitos estudos estão em andamento. Além disso, a melhora na qualidade de vida ou até mesmo a cura para condições crônicas de doenças hoje consideradas incuráveis como doença de Parkinson, sequelas de derrames, Alzheimer, autismo e até lesões medulares tornam-se mais próximas.

Por isso a importância de armazenar as células tronco do seu filho e permitir que tenha as melhores opções de tratamento no futuro.

Para tanto, é necessário que se faça a extração do dentinho de leite no consultório com dentista credenciado, pois existe todo um protocolo de coleta, acondicionamento e envio para o Banco de Armazenamento de Células Tronco (R•Crio), nesse momento, para preservação dessas células.

Priscilla Flores

Dentista credenciada R•Crio

Presidente da ABO Amapá

(96) 98402-2530

Instagram: @dra.priscillaflores

Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em

Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

O Paraná Jornal de Fato

Dente de leite: um verdadeiro tesouro para vivermos mais

10/02/2019 às 07:32 - Atualizado em 08/02/2019 às 14:22 - por Bethania



(Foto: Divulgação)

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viver mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta a longevidade, mas a qualidade da vida: Se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, autismo e até câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos.

A R-Crio é um centro de processamento celular brasileiro comandado pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células. Tem como diferencial a garantia de que as células estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas.

Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

Como funciona

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes nesse processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão desse conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin, de Medianeira, no oeste do Paraná.

OSSO RECONSTRUÍDO

Pesquisadores do Butantan usam células-tronco para repor o osso que foi reabsorvido após a perda de um dente



Sementinha mágica

De acordo com a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida: “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis. Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Fernanda.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica a profissional.

Segurança para o futuro

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo.

Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma a cirurgiã-dentista Fernanda Sabadin.

Alternativa à fissura labiopalatina

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células-tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS).

Sobre a R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais.

A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional.

Foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (Nasa) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo.

A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

<https://www.oparana.com.br/noticia/dente-de-leite-um-verdadeiro-tesouro-para-vivermos-mais>

Dia Melhor

sexta-feira, 17 de maio de 2019

Estamos vivendo mais, mas como conseguir este feito com qualidade?

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?".

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.



Pesquisar este blog

• [Página inicial](#)

Quem sou eu

CABB Editora

[Visualizar meu perfil completo](#)

Denunciar abuso

Marcaadores

- 180
- 1960
- 2019
- A -chave-do-vale-encantado
- A Razão Blindada
- à-beira-do-abismo
- Aaramaçan
- ABC

sexta-feira, 17 de maio de 2019

Estamos vivendo mais, mas como conseguir este feito com qualidade?

Da Redação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?".

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.



Foto: Divulgação

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira, da cidade de São Bernardo do Campo, na grande São Paulo. De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a

‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dr. Alexandre.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Dr Alexandre Basso Parreira.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

VIDA



Fósseis de um *Homo erectus* mais antigo do que qualquer outro já encontrado no país foram achados por arqueólogos indonésios no centro da ilha de Java, informou o jornal Jakarta Post ontem (8). A descoberta é a primeira prova da presença humana na Indonésia há 1,8 milhão de anos.

vida@mirante.com.br | São Luis, 9 de Julho de 2019, Terça-feira O Estado do Maranhão

Aprenda a ler a caixinha do seu medicamento

Saber identificar cada informação na embalagem é importante para seu uso correto; saber interpretar as informações contidas na embalagem dos medicamentos é essencial para seu uso seguro e consciente

SÃO PAULO

O consumo inadequado de medicamentos é a principal causa de intoxicações registradas no Brasil, segundo dados da Anvisa e do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (Sinttox), que apontam que, a cada hora, três pessoas sofrem por intoxicação medicamentosa no país. Na maior parte dos casos, o problema é decorrente do uso de medicamentos sem orientação de um médico ou farmacêutico.

Além de não praticar a automedicação, saber interpretar as informações contidas na embalagem dos medicamentos é essencial para seu uso seguro e consciente. Todas as embalagens devem apresentar de forma visível o nome do medicamento, o nome da substância principal de sua composição, o nome do fabricante e o número de registro do produto, entre outras informações.

“É importante também ficar atento aos itens da embalagem que atestam a procedência do produto. Medicamentos falsos não só prejudicam o tratamento como podem piorar a saúde do paciente, pois muitas vezes podem conter substâncias prejudiciais ao organismo”, explica Adriano Heleno Ribeiro, farmacêutico da Extrafarma. ■

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES NAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS

Nome
Nome comercial do medicamento (em caso de remédios de marca) ou “Medicamento Genérico” (no caso de genéricos), com o nome da substância principal. No caso dos fitoterápicos, o nome deve constar de um nome botânico da planta. O nome também deve estar impresso em Braille.

Identificação do fabricante
Deve conter o nome, endereço, CNPJ da empresa fabricante e o local de fabricação do produto. Esses dados dão mais segurança ao consumidor e permitem procurar o local certo em caso de dúvidas ou problemas.

Dados individuais
Número do lote, que melhora o controle em caso de lotes defeituosos ou contaminações, data de fabricação e data de validade. Lembra-se de que medicamentos jamais devem ser usados fora do seu período de validade.

Número de registro
É o número de registro do medicamento na Anvisa, composto por 13 dígitos.



Informações farmacêuticas
Deve trazer a composição do medicamento, a quantidade e a via de administração indicada. As informações detalhadas são divulgadas na bula do medicamento, que deve ser lida com atenção antes do uso.

Nome do farmacêutico responsável
Todo medicamento precisa ter um

farmacêutico responsável, com número de inscrição no Conselho Regional de Farmácia (CRF).

Telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)
É indispensável ter o telefone do SAC na embalagem, para que o consumidor tire dúvidas e emita opiniões ou reclamações de forma fácil e simples.

Tarja do medicamento

Os medicamentos são classificados de acordo com o grau de risco que podem oferecer à saúde, e essa classificação é feita por meio de tarjas facilmente identificáveis nas embalagens. As tarjas podem ser vermelha, para medicamentos com contraindicações e que podem provocar efeitos colaterais graves, ou preta, para medicamentos com ação sedativa ou que ativam o sistema nervoso central, podendo causar dependência. A tarja amarela indica medicamentos genéricos e há ainda aqueles sem tarja, conhecidos como Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), que, quando usados corretamente, apresentam poucos efeitos colaterais ou contraindicações.

Lacre de Segurança
Toda a embalagem precisa estar lacrada. Caso contrário, não adquira o medicamento e avise o farmacêutico.

Tinta reativa ou selo de rastreabilidade
Ao raspar a tinta com metal, a embalagem deve apresentar o selo de qualidade e o nome do laboratório responsável.

O avanço das células-tronco retiradas do dente de leite

Desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham mais qualidade de vida; células são especiais, pois possuem grande potencial de multiplicação

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida. A boa notícia é que existe uma solução que já pode ser utilizada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, autismo e até câncer. Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R.Crio - um Centro de Processamento Celular brasileiro comandado pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas.



A partir de células-tronco mesenquimais do dente de leite é possível fazer reprogramação celular

Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório a companhia e monitora o processo desde o momento da extração do dente no

consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás,

peço fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Iluska Fontes.

Técnicas

De acordo com a dentista, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação

SAIBA MAIS

Avanços no Brasil

No Brasil, as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente, foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média, são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células-tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgião-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).

ção do material. A criança terá as células armazenadas por tempo determinado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial. Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coagem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são apresentadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Iluska Fontes.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos, pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma a dentista Iluska Fontes. ■

SAÚDE

Células tronco a partir do dente de leite

A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida



THAIS GASPERIN
Jornal Folha do Oeste

lhoça com qualidade. A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada.

A partir do momento que a medicina avança a passos largos e que os filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: "Se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?".

Essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

Atualmente, a partir de células tronco embrionárias retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, a cura para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer, tornam-se mais próximas.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está

mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Tecnologia Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a possibilidade real e a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima presente para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta propriedade", garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material.

"Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado

ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população", assegura a cirurgiã-dentista Caroline Wendramin, de Dionísio Cerqueira.

"A partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida"

Caroline salienta que o procedimento deve ser especial, especialmente para as crianças. "Os pequenos devem

sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a "sementinha mágica" está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial. Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um "certificado de coragem", registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao voltarem o dentista. Essas são estímulos necessários e saudáveis. Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro", relata Caroline.

SOBRE A R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Tecnologia Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células tronco obtidas a partir do leite de dentes. Instalada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se no vanguarda do mercado de bancos de células tronco embrionárias. A R-Crio tem como objetivo oferecer técnicas de excelência, que contemplam todas as etapas envolvidas entre a coleta de células tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalhamos em parceria exclusiva, subvinda e protegida por patente internacional. Conto com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e acreditamos diversas instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comunicação de Terapias Celulares da ICT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela produção de certificações emitidas sob a forma de recomendações, para futura utilização.

Foto: Ilustração

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL

O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema.

Caroline ainda salienta que o avanço da medicina é muito importante. "A medicina está desenvolvendo pesquisas onde é possível lutar contra alguma doença, e isso é uma vitória. Esse procedimento é uma prevenção, um seguro, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta de ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações", completa a profissional.

"É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos"



A cirurgiã-dentista, Caroline Wendramin, que atua em Dionísio Cerqueira, fala sobre o processo de extração do dentinho



Curso reúne importantes especialistas da área de Medicina Regenerativa

Postado em: 29/08/2019

Os mais recentes avanços tecnológicos em medicina regenerativa foram apresentados no Curso de imersão em Células-Tronco e Medicina Regenerativa realizado nos dias 23 e 24 de agosto último no Campus Sede da UNIFIPA, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPEG em parceria com a empresa R-Crio, de Campinas.

No curso foram abordados tratamentos avançados para a regeneração de lesões e o manejo da dor intensa pela aplicação de células-tronco em doenças ortopédicas e degenerativas, as técnicas de edição genética, a utilização de biomateriais, bem como a ética e os assuntos regulatórios, a propriedade intelectual e o empreendedorismo.

"A medicina regenerativa abre novas fronteiras para o tratamento de várias doenças, por meio de produtos biológicos, como células-tronco e engenharia de tecidos, com o desenvolvimento de métodos para regenerar, reparar ou substituir células, tecidos e órgãos danificados", informou a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFIPA, Profa. Dra. Ana Paula Girol.

O evento contou com a participação de nomes referências na área, como o Dr. José Ricardo Muniz Ferreira, fundador e diretor presidente da R-Crio, Dra. Renata Francielle Bombaldi de Souza, professora substituta no Departamento de Bioprocessos e Biotecnologia da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp - Campus de Botucatu), Ms. Juliana Plat de Aguiar Gomes, cofundadora de empresa especializada em terapia com células-tronco para animais de companhia, STEMPEP, Ms. Yasmin Rana, doutoranda em Neurociências e Cognição na Universidade Federal do ABC (UFABC) e Dra. Fernanda Sais, Coordenadora de Assuntos Regulatórios e ética-R-Crio.

Fique atento aos riscos da praga **CARURU PALM**

SAÚDE

Palestra sobre células-troncos e dentes de leite ocorrerá na ABO-MS

O evento acontece dia 20 de agosto, a partir das 19h30 para cirurgiões-dentistas e médicos

16 agosto 2022 - 12h10 Priscilla Porangaba, com informações da ABO-MS



O auditório da ABO-MS está localizado na Rua da Liberdade, 836, Monte Libano (Aproximado ABO-MS)

A Associação Brasileira de Odontologia seção Mato Grosso do Sul (ABO-MS) realizará o primeiro encontro do "3º Ciclo de Palestras Gratuitas" no dia 20 de agosto em Campo Grande.

O cirurgião-dentista dr. José Ricardo Muniz Ferreira, cientista e investidor da R-Crio Criogenia S.A, abordará a partir das 19h30 sobre as possibilidades que o armazenamento das células tronco da polpa dental pode trazer.

O diretor da ABO-MS, Carlos Magno de Oliveira Rodrigues, explicou a importância da palestra, que mostrará como as células-tronco retiradas "do nervo, da polpa do dente" serão usadas em tratamentos diversos, explicando o porquê da

participação de médicos, além dos cirurgiões-dentistas. "Essas células, são mais versáteis do que as colhidas no cordão umbilical. Existem muitas pesquisas em andamento sobre sua utilização na busca da cura de doenças como Diabetes, Alzheimer e Autismo", explicou.

O evento é destinado a cirurgiões-dentistas e médicos, e para participar é necessário confirmar a presença, pois as vagas serão limitadas.

Os interessados deverão confirmar pelos telefones (67) 3383-3842, (67) 99212-8088, o auditório da ABO-MS está localizado na Rua da Liberdade, 836, Monte Libano.

Entenda o que será ministrado no encontro

A partir das células-tronco mesenquimais é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos.

Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo, Diabetes e até Câncer.

Dr. José Ricardo Muniz Ferreira estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo dessas células, com o objetivo de garantir e entregar células-tronco viáveis para que sejam utilizadas em quaisquer terapias. Para a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas.

As células do dente são especiais, elas possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. "Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade", garante Dr. José Ricardo.

O laboratório acompanha e monitora todo o processo, desde o momento da extração do dente, feita no consultório odontológico, até a chegada desse material ao laboratório.

SAIBA MAIS



Card
ABO-MS: Nova clínica e sinônimo de modernidade



Card
"Concretização de um sonho" - 62º presidente da ABO-MS sobre reforma de clínica



🏠 Home > Notícias > Saúde > Estamos vivendo mais. Isto é fato. Mas como conseguir este feito com qualidade?

ESTAMOS VIVENDO MAIS. ISTO É FATO. MAS COMO CONSEGUIR ESTE FEITO COM QUALIDADE?

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

Da Redação – A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta nos preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de células-tronco mesenquimais retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio – um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano.

“Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura o cirurgião-dentista Alexandre Basso Parreira, de São Bernardo, no Grande ABC.

De acordo com ele, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são apresentadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dr. Alexandre.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Dr Alexandre Basso Parreira.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias.

Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

*** Sobre a R-Crio**

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Processamento Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sediada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. A R-Crio foi a primeira iniciativa brasileira a ser convidada para ministrar conferência no Laboratório de Ciências da Vida no Kennedy Space Center (NASA) em 2016. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulamentação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.



REVISTAS ▾ CANAIS ▾ CIDADE ▾ VC REPÓRTER POLÍTICA UTILIDADE PÚBLICA EU CURTO GU

PUBLICIDADE



Início > DESTAQUE > Células-tronco retiradas do dente de leite das crianças revolucionam a medicina

DESTAQUE CANAIS SAÚDE TECNOLOGIA CIDADE

Células-tronco retiradas do dente de leite das crianças revolucionam a medicina

Já imaginou poder reprogramar suas células para ajudar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos?

Isso já é possível, por meio das células-tronco mesenquimais, retiradas do dente de leite das crianças. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças ainda consideradas incuráveis, como Alzheimer, Autismo e até Câncer.

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viver mais, uma pergunta nos preocupa: aumentando a longevidade, como fica a qualidade da vida?

Essa preocupação tem sua razão de ser, já que nos dias atuais vemos muitas doenças decorrentes da longevidade, que antes apareciam em menor número. A busca atualmente é que a pessoa possa envelhecer com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. A partir das células-tronco mesenquimais, retiradas do dente de leite das crianças, é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A R-Crio – um Centro de Processamento Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta versatilidade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista guarulhense Camilla Galatti.

De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida.

“Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Dra. Camilla.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema”, explica o profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com células-tronco estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Camilla Galatti.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

Home >> Construindo uma Plataforma Integral e Coesa para Entrega da Medicina Regenerativa

18/1/2019

Construindo uma Plataforma Integral e Coesa para Entrega da Medicina Regenerativa

Artigo de Dr. José Ricardo Muniz Ferreira

Desde o século XX, a humanidade vem testemunhando avanços científicos cada vez mais expressivos e céleres. Muitas tem sido as consequências por nós vivenciadas como resultado desse rápido processo evolutivo que tem como foco principal a busca pela longevidade com qualidade de vida associada. De fato, estamos vivendo mais, trinta anos em média em relação à década de 50, e a Ciência Biomédica tem um importante papel nessa conquista.

As doenças degenerativas se apresentam como importante desafio a ser tratado por toda a comunidade científica e clínica. Para isso, diferentes pontos devem ser abordados com a mesma essência e empenho de modo que a construção do conhecimento não permaneça etérea, aquém de uma entrega objetiva a sociedade, ainda que essa seja feita por módulos de maneira contínua e progressiva.

O trabalho que vimos desenvolvendo há quase dez anos traz a missão de estabelecer uma conexão integral e coesa entre todos os vértices que envolvem o universo da Medicina Regenerativa e promover a efetiva translação desse conhecimento junto à sociedade.

Ao longo de nossa trajetória, entendemos como premissas fundamentais para construção desse modelo considerado integral e coeso, primeiramente o pensamento e relacionamento profissional transdisciplinar baseado em evidências de forma verdadeiramente participativa e crítica; o compromisso com a construção e entrega de módulos voltados para as áreas de processamento e criopreservação celular, educação nos diversos segmentos da sociedade, pesquisa e desenvolvimento aplicados e relacionados aos vértices e instrumentos para medicina regenerativa baseados em medidas de prevenção, controle e tratamento; registro e homologação da propriedade intelectual acerca do conhecimento alcançado; integração através de parcerias visando o desenvolvimento de soluções efetivas; engajamento contributivo junto às agências regulatórias, conselhos profissionais, associações, sociedades organizadas, instituições de ensino e pesquisa e imprensa especializada de modo a permitir a construção de plataformas e diretrizes robustas e transparentes.

Entendemos que, somente através da atitude responsável, engajada e colaborativa por parte de cada um de nós, pesquisadores, clínicos e membros da sociedade em qualquer parte do mundo, conseguiremos estabelecer novos caminhos e horizontes voltados para prática médica cada vez mais eficiente, humana e acessível.

Dr. José Ricardo Muniz Ferreira é Cientista e Investidor da R-Crio. Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), especialista em Periodontia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), mestre em Implantologia Oral pela Universidade do Grande Rio, doutor em Ciência de Materiais pelo Instituto Militar de Engenharia - IME/RJ. Membro da International Society of Stem Cell Research (ISSCR) e da International Society of Cellular Therapy (ISCT). É palestrante do Simpósio de Medicina Regenerativa, que ocorre na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.



Alcilene Cavalcante
Estratégia e Comunicação Digital

1.222 NOVOS EMPREGOS
EM MARÇO/22



20 DO BRASIL
EM TRABALHOS FORMAIS

ANUNCIE CONTATO SOBRE VOCÊ REPORTER

Publicidade

ESSE ESPAÇO É SEU.
ANUNCIE A
www.alcileneavalcante.com.br
AC PORTAL
CONTATO: (011) 3012-1142

Projeto de Célula-tronco de dentinho de leite chega ao Amapá

Publicado em 9 de janeiro de 2019 por Redação.

Em entrevista ao Café com Notícia, nesta terça-feira, 8, a presidente da Associação Brasileira de Odontologia no Amapá (ABO-AP), Priscila Flores falou sobre as células-tronco do dentinho de leite. O paciente tem que ir na clínica fazer uma avaliação, são pedidos alguns exames laboratoriais e feitas radiografias para selecionar o melhor dente para envio. "Então a coleta é agendada e feita pelo dentista credenciado, aqui no caso eu, o dentinho é colocado em solução estéril e recipientes apropriados e enviado para a R-Crio. Lá as células tronco são coletadas do dentinho, multiplicadas, passam por um teste de qualidade e só então são armazenadas através de criopreservação", explica Flores.



"Essas células têm grande potencial de proliferação e já existem evidências de que o uso delas poderá melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças degenerativas, como a doença de Alzheimer e a doença de Parkinson, além de malformações como lábios leporinos", relatou Priscila Flores.

Nosso organismo é formado por diversos tipos de células, que exercem diferentes funções. As células troncos são versáteis e capazes de se multiplicar e transformar em vários outros tipos de células, passando a exercer suas funções específicas.

Essas células estão presentes no dentinho de leite, aquele mesmo que as crianças trocam e jogam em cima do telhado ou colocam embaixo do travesseiro para a fadinha levar. Quando daí extraídas, tem alta qualidade, pois são muito jovens e sua origem é ectomesenquimal. Elas têm o potencial de auxiliar na regeneração de tecidos e órgãos como: pele, pâncreas, cartilagem, tecido nervoso, gordura, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes, olhos e músculos. E ainda, podem ser multiplicadas em laboratório, permitindo que sejam usadas em diversas ocasiões.

Já existem alguns tratamentos aprovados com o uso de células-tronco como lesões da córnea, fístulas causadas por doença de Chron e doença enxerto-contra-hospedeiro. E muitos estudos estão em andamento. Além disso, a melhora na qualidade de vida ou até mesmo a cura para condições crônicas de doenças hoje consideradas incuráveis como doença de Parkinson, sequelas de derrames, Alzheimer, autismo e até lesões medulares tornam-se mais próximas.

Por isso a importância de armazenar as células tronco do seu filho e permitir que tenha as melhores opções de tratamento no futuro. Para tanto, é necessário que se faça a extração do dentinho de leite no consultório com dentista credenciado, pois existe todo um protocolo de coleta, acondicionamento e envio para o Banco de Armazenamento de Células Tronco (R-Crio), nesse momento, para preservação dessas células.

Compartilhe isso:



Pesquisa

Ok

Tweets por @alcileneblog

Alcilene Cavalcante
@alcileneblog

Em Macapá, Dia 'D' terá plantio e distribuição de 2 mil mudas neste sábado (10)
[alcileneavalcante.com.br/moito-ambienta/...](http://alcileneavalcante.com.br/moito-ambienta/)



Em Macapá, Dia 'D' terá plantio e distribu...
A Prefeitura de Macapá promove neste sábe...
alcileneavalcante.com.br

Alcilene Cavalcante
@alcileneblog

O Brasil nunca foi uma democracia
alcileneavalcante.com.br/alcilene-o-bra...

O Brasil nunca foi uma democr...
* por Marco Chagas, Professor-d...
alcileneavalcante.com.br

Alcilene Cavalcante

Incorporar

Ver no Twitter





EXTRAÇÃO PARA PROCEDIMENTO COM CÉLULAS-TRONCO DO DENTE DE LEITE EM CAMPINAS

07/02/2019 | REDAÇÃO

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, **uma pergunta nos preocupa**, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

<https://sb24horas.com.br/extracao-para-procedimento-com-celulas-tronco-do-dente-de-leite-em-campinas/>

EXTRAÇÃO PARA PROCEDIMENTO COM CÉLULAS-TRONCO DO DENTE DE LEITE EM CAMPINAS

O desafio agora é preparar as novas gerações para que tenham, aliada à longevidade, mais qualidade de vida

A partir do momento que sabemos que a medicina avança a passos largos e que nossos filhos terão a possibilidade de viverem mais, **uma pergunta nos preocupa**, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “**se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?**”.

Essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade.

A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada. Para o bem da humanidade, a ciência avança de forma acelerada. Atualmente, a partir de **células-tronco mesenquimais** retiradas do **dente de leite** das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, surgem possibilidades de tratamentos inovadores para doenças hoje consideradas incuráveis como **Alzheimer, Autismo e até Câncer**.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está mais próximo e acessível a todos. A **R-Crio** – um *Centro de Processamento Celular* brasileiro comandada pelo **cientista José Ricardo Muniz Ferreira**, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células – tem como diferencial a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do *dente de leite* são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: **células-tronco jovens e de alta versatilidade**”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material. “**Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo** pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a **mestre e especialista em Odontopediatria, Daniela França, da cidade de Campinas (SP)**. De acordo com ela, a partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida. “Os pequenos devem sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial! Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele um momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis! Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Daniela.

“O dentista também deve estar muito bem informado sobre a **odontologia regenerativa**. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o **papel de educador sobre o tema**”, explica a profissional.

O procedimento garante que, futuramente, a criança de hoje tenha a segurança de tratamentos adequados, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Os tratamentos com **células-tronco** estão cada vez mais acessíveis e eficazes. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações. “É por esse motivo também que nós, dentistas, **além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los** pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”, afirma Daniela.

No Brasil as pesquisas avançam com sucesso em tratamento de crianças com fissura labiopalatina. Atualmente foram realizadas 18 intervenções. “Essa má formação congênita normalmente é corrigida com cirurgia altamente invasiva, que acontece por volta dos 8 anos de idade e consiste na retirada de um fragmento do osso da bacia para fechar a fenda. Um procedimento muito doloroso e de recuperação

lenta. Em média são necessárias até três cirurgias. Com o tratamento a partir de células tronco, elas são ‘programadas’ para formarem um novo osso e, em seis meses, acontece o completo fechamento da fissura labiopalatina”, explica a **cirurgiã-dentista e doutora em genética, Daniela Bueno**, que coordena as pesquisas para reabilitar o osso alveolar de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas a partir do *Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS)*.



SAÚDE

Células tronco a partir do dente de leite

A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida



THAÍS GASPERIN
Jornal Folha do Oeste

A partir do momento que a medicina avança a passos largos e que os filhos terão a possibilidade de viverem mais, uma pergunta preocupa, já que não basta apenas a longevidade, mas a qualidade da vida: “Se a gente cria filhos para o mundo, por que não criar o mundo ideal para eles?”.

E essa preocupação tem razão de ser já que vemos, nos dias atuais, doenças decorrentes da longevidade que antes apareciam em menor número. A ideia é que a pessoa envelheça com qualidade. A boa notícia é que existe uma solução bastante interessante e que já pode ser utilizada.

Atualmente, a partir de células tronco embrionárias retiradas do dente de leite das crianças, já é possível uma reprogramação celular capaz de auxiliar na regeneração de diversos tipos de tecidos e órgãos, tais como: pele, células beta (pâncreas), cartilagem, tecido nervoso e adiposo, ossos, tecido cardíaco, fígado, dentes e músculos. Além disso, a cura para doenças hoje consideradas incuráveis como Alzheimer, Autismo e até Câncer, tornam-se mais próximas.

Tal processo já ocorre em laboratórios e a cada dia está

mais próximo e acessível a todos. A R-Crio - um Centro de Tecnologia Celular brasileiro comandada pelo cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células - tem como diferencial a possibilidade real e a garantia de que elas estarão íntegras e com a capacidade máxima preservada para desempenharem as funções para as quais serão exigidas. Segundo Ferreira, as células do dente de leite são especiais pois possuem grande potencial de multiplicação e se transformam em qualquer célula do corpo humano. “Um verdadeiro tesouro: células-tronco jovens e de alta propriedade”, garante.

O laboratório acompanha e monitora o processo desde o momento da extração do dente no consultório odontológico até a chegada ao laboratório. Quanto mais cedo for feita a retirada, mais jovens serão as células coletadas, melhores os resultados e a qualidade do material.

“Nós, cirurgiões-dentistas, somos muito importantes neste processo pois o dente deve ser extraído de forma apropriada e encaminhado

ao laboratório de acordo com protocolo. Aliás, pelo fato de a medicina regenerativa unir várias áreas, o dentista é da mais alta relevância para a difusão deste conhecimento à população”, assegura a cirurgiã-dentista Caroline Wendramin, de Dionísio Cerqueira.

“A partir de técnicas empregadas, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. A criança terá as células armazenadas por tempo indeterminado e, caso seja necessário, poderá fazer uso em qualquer fase da vida”

Caroline salienta que o procedimento deve ser especial, especialmente para as crianças. “Os pequenos devem

sentir como são importantes em todo esse processo, afinal a ‘sementinha mágica’ está no dentinho que vamos extrair. Para isso criamos uma atmosfera muito especial. Os pais, o cirurgião e toda a equipe estão preparados para fazer daquele momento único e marcante, que tenha reflexos positivos na vida da criança. Pela bravura, elas são recompensadas com um ‘certificado de coragem’, registrado por foto como recordação para toda a vida. Certamente, isso fará com que tenham boas lembranças ao visitarem o dentista. Esses são estímulos necessários e saudáveis. Elas também são presenteadas com a sementinha de uma árvore, que simboliza a importância daquele procedimento para o futuro”, relata Caroline.

SOBRE A R-Crio

Fundada em 2013, a R-Crio é um Centro de Tecnologia Celular especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco obtidas a partir da polpa de dente. Sedlada em Campinas (SP) e com uma rede de credenciados de abrangência nacional, coloca-se na vanguarda do modelo de bancos de células-tronco mesenquimais. A R-Crio tem como objetivo oferecer serviços de excelência, que contemplem todas as etapas envolvidas entre a coleta de células-tronco e sua efetiva utilização no futuro. Trabalha com um processo exclusivo, submetido e protegido por patente internacional. Conta com uma rede de consultores científicos nacionais e internacionais e parcerias com diversas Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo. A R-Crio faz parte dos Comitês de Regulação e Comercialização de Terapias Celulares da ISCT (International Society of Cell & Gene Therapy), sendo responsável pela tradução de conteúdo produzido sob a forma de recomendações, para língua portuguesa.

Fotos Divulgação

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL

O dentista também deve estar muito bem informado sobre a odontologia regenerativa. É importante que se atualize constantemente a respeito para que tenha novos argumentos, informações e, principalmente, possa assumir o papel de educador sobre o tema.

Caroline ainda salienta que o avanço da medicina é muito importante. “A medicina está desenvolvendo pesquisas onde é possível lutar contra alguma doença, e isso é uma vitória. Esse procedimento é uma prevenção, um seguro, tendo em vista que o uso de seu próprio material genético evita possíveis rejeições, em casos como transplantes de órgãos, por exemplo. Por isso, o armazenamento, a multiplicação e a preservação dessas células são uma forma cada vez mais concreta da ciência em preservar a saúde e superior qualidade de vida das novas gerações”, completa a profissional.

“É por esse motivo também que nós, dentistas, além de informarmos os pais, devemos alertá-los e responsabilizá-los pelo futuro de seus filhos pois o que está em jogo é a saúde e a vida dos pequenos”



A cirurgiã-dentista, Caroline Wendramin, que atua em Dionísio Cerqueira, fala sobre o processo de extração do dentinho

papo saudável



Como curar o incurável

A medicina regenerativa chega com a proposta de revolucionar a prática médica. E tudo a partir do uso de células-tronco

TEXTO JOSÉ RICARDO MUNIZ FERREIRA*

Há cerca de um ano e meio, tive a oportunidade de participar de um excelente evento promovido pela Universidade de Stanford (EUA) sobre medicina regenerativa. Foram apresentadas diversas linhas de pesquisa desenvolvidas por grupos ligados à universidade, dentro do ambiente acadêmico. Desde o primeiro instante, confesso ter sido profundamente impactado com o título de chamada para o encontro: “Curando o incurável”. Fiquei também positivamente surpreso com o nome e com a proposta da instituição diretamente associada à organização da conferência, Centro para Medicina Definitiva e Curativa, formado dentro da própria universidade por especialistas em medicina regenerativa com base em células-tronco.

Poderia, já nesse momento, baseado em doutrinas científicas mais conservadoras, descreditar aquela proposta apresentada sob o pretexto de tamanha pretensão dos organizadores. Contudo, compreendi faz algum tempo que não é possível, como profissionais de saúde, simplesmente aguardarmos o que o futuro tem a nos reservar. É nossa responsabilidade construí-lo e transformá-lo em PRESENTE. A melhor forma de prever o futuro é inventá-lo, não é mesmo?

Várias são as referências que demonstram a importância da medicina regenerativa. Encontros científicos, como esse, que teve sua segunda edição em 2018 e prevê realização anual, mostram o quão importante e urgente é tomarmos consciência de que a nossa profissão não deve ser pensada e conduzida da mesma forma como a tratamos até aqui.

Substituir tecidos e órgãos

O grande desafio abraçado pela comunidade científica mundial, com atenção voltada para a LONGEVIDADE associada à QUALIDADE DE VIDA, é “transformar a medicina regenerativa num pilar central de

PARA SABER MAIS

Entenda o poder das células-tronco no vídeo em 3D disponível no site www.r-crio.com/visao-em-realidade-virtual

*DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ESPECIALISTA EM MEDICINA REGENERATIVA E TRANSPLANTES, É COORDENADOR DO CENTRO PARA MEDICINA DEFINITIVA E CURATIVA DA UNIVERSIDADE DE STANFORD (EUA). É TAMBÉM COORDENADOR DO CENTRO DE ESTUDOS EM MEDICINA REGENERATIVA E TRANSPLANTES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É TAMBÉM COORDENADOR DO CENTRO DE ESTUDOS EM MEDICINA REGENERATIVA E TRANSPLANTES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).



JOSÉ RICARDO MUNIZ FERREIRA

É cirurgião-dentista, formado pela Universidade Federal do Espírito Santo, com mestrado em Implantologia pela Unigranrio e doutorado em Ciência de Materiais pelo Instituto Militar de Engenharia.



toda a prática médica”, segundo meu grande parceiro científico e biólogo Roberto Fanganiello. Para isso, o promissor potencial reconhecido nas células-tronco mesenquimais presentes nas polpas dentais faz com que possamos desempenhar um papel como protagonistas dessa história em construção, e não apenas como ouvintes e admiradores.

Mas o que são as células-tronco mesenquimais? São células que têm uma alta capacidade de multiplicação, dando origem a mais células-tronco. E, em certas condições, podem se diferenciar em outros tipos de células do corpo, como do osso, da gordura, da cartilagem e até do cérebro. Além disso, essas células secretam substâncias anti-inflamatórias, modulam o sistema imune e ajudam na reparação dos tecidos. Por isso elas têm um alto potencial regenerativo e são o tipo de célula-tronco mais estudado atualmente.

Discutir e entender profundamente os vértices da medicina regenerativa, ou seja, as células-tronco, os biomateriais carreadores (materiais usados para substituir tecidos e órgãos danificados) dessas células e os arcabouços associados e sinalizadores bioquímicos mais apropriados, bem como diferentes protocolos clínicos envolvidos, a depender de cada aplicação, são iniciativas que permitirão elevarmos a Odontologia a um novo patamar.

O que já é realidade

Um exemplo bastante estudado e que vem mostrando resultados muito bons na medicina regenerativa é o caso de doenças da cartilagem. A cartilagem não tem uma boa capacidade natural de regeneração, e os tratamentos tradicionais não são muito eficazes. As células-tronco mesenquimais se apresentam como uma solução ideal para danos nas articulações, pois podem se diferenciar em células da cartilagem e estimular a reparação do tecido. De fato, cientistas da PUC do Paraná tiveram excelentes resultados recentemente em tratamento da articulação temporomandibular, o que levou ao início de um ensaio clínico que pode dar origem a um tratamento regenerativo usando células-tronco mesenquimais feito 100% no Brasil.

O uso de células-tronco mesenquimais associado a biomateriais para promover a regeneração do osso também é muito promissor, e já temos resultados positivos em projeto brasileiro realizado no Hospital Sírio-Libanês (SP) para o tratamento de fissura labiopalatina, por exemplo. Além disso, há estudos em diferentes lugares do mundo para o tratamento de doenças como Parkinson, síndrome da fragilidade associada ao envelhecimento, diabetes, lesões medulares, derrame, asma, entre outras tantas mais.

O grande potencial reconhecido nas células-tronco das polpas dentais faz com que possamos ser protagonistas na transformação da medicina